

**Vote
CHAPA**



**JUSTIÇA PARA
TODOS!**

Do lado de quem faz acontecer.

COORDENADORES GERAIS



ALESSANDRA BARBOSA
TRF6 – Montes Claros
Oficiala de Justiça



EVANDRO DA SILVA
TRT3 – Ouro Preto
Técnico Judiciário



MARJORY SOUSA
TRE – Abaeté
Técnica Judiciária

COORDENADORES DE FINANÇAS



ENILSON FONSECA
TRF6 – Belo Horizonte
Técnico Judiciário



LIANA THEODORO
TRE – Barbacena
Aposentada

COORDENADORES EXECUTIVOS



ANTÔNIO ANDRADE
TRE – Caratinga
Técnico Judiciário



GABRIELA AHNERT
TRF6 – Belo Horizonte
Oficiala de Justiça



NÉLIA VÂNIA
TRE – Belo Horizonte
Aposentada



ROSIMARE PETITJEAN
TRT3 – Belo Horizonte
Aposentada



WALLACE MARQUES
TRF6 – Belo Horizonte
Policial Judicial



WALTER LOSCHI
TRT3 – Belo Horizonte
Analista Judiciário

COORDENADORES REGIONAIS



LÚCIA FERNANDES
TRT3 – Sete Lagoas
Aposentada



MARCELO KASCHER
TRF6 – Lavras
Técnico Judiciário



MARIA DAS DORES
TRT3 – Coronel
Fabriciano
Aposentada



PAULO JOSÉ
TRT3 – Contagem
Aposentado



RENZZO BICALHO
TRT3 – Belo Horizonte
Analista Judiciário



VALERIA SALLES
TRF6 – Juiz de Fora
Analista Judiciária

A consolidação da nossa força é medida nas nossas conquistas

O futuro da nossa carreira exige independência e resultados. A história do Sitrasmg prova: a polarização enfraquece a categoria, mas a união técnica e suprapartidária fortalece nossas lutas e negociações.

A Chapa 1 | Justiça para Todos transformou o discurso da valorização em dignidade real e dinheiro no bolso. Nossa força se mede em entregas históricas: com 457 precatórios pagos até 2025, recuperamos mais de R\$ 91 milhões

para os filiados, garantimos pioneirismo nacional com duas pós-graduações 100% gratuitas e estruturamos uma rede efetiva de proteção à saúde mental e combate ao assédio (DSTCAM).

Para avançar, nossa chapa está ainda mais forte e plural. Somos um grupo independente de 9 mulheres e 8 homens, de diversas comarcas, defendendo com igualdade os quatro segmentos do PJU (técnicos, analistas, oficiais e policiais).

Os próximos anos exigem pulso firme para defender o plano de cargos e salários, a equiparação ao Ciclo de Gestão, a alteração da proporção remuneratória modal 100/85/70, o retorno da sobreposição, a implementação da data-base, a isonomia de funções e condições dignas de trabalho. Onde há trabalho sério, há proteção do seu patrimônio.

O futuro do Sitrasmg continua em suas mãos. Vote Chapa 1.

Onde cada categoria encontra o seu lugar



MARJORY SOUSA
TRE – Abaeté
Técnica Judiciária

Sou Técnica Judiciária, servidora há 13 anos no TRE/MG. Minha atuação é guiada por princípios fundamentais. Empatia para compreender a realidade da categoria. Escuta ativa, valorizando o diálogo. Visão sistêmica para construir soluções consistentes. E gestão participativa, fortalecendo o envolvimento coletivo nas decisões.

Com energia, compromisso e determinação, me candidato a Coordenadora-Geral para atuar com dedicação integral e fortalecer um sindicato mais próximo da base. Minhas prioridades incluem:

- » Defesa firme do plano de cargos e salários, com ciclo de gestão para analistas e alteração da proporção remuneratória entre cargos no modal 100-85-70;
- » Redução das assimetrias e retorno da sobreposição das tabelas;
- » Implementação da data-base e reposição salarial;
- » Fim do confisco previdenciário;
- » Ampliação de direitos, como auxílio-saúde e auxílio-nutrição para aposentados;
- » Luta pelo Adicional por Tempo na Carreira.

Também é essencial avançar na gestão do sindicato, com a reforma e ampliação da sede, garantindo um espaço efetivamente aberto aos filiados.

Eu venho da base e é com a base que está o meu compromisso.

Precisamos fortalecer nossa unidade para avançar na valorização da carreira e dos servidores, ativos e aposentados. Essa é a nossa bandeira.



WALTER LOSCHI
TRT3 – Belo Horizonte
Analista Judiciário

Sou Walter Loschi, Analista Judiciário e Assistente de Desembargador no TRT da 3ª Região. Antes de ingressar no Judiciário, atuei como bancário, período em que iniciei minha trajetória na atividade sindical. Sou filiado há muitos anos ao Sitraemg e acompanhei de perto o seu crescimento expressivo, participando de greves e de diversos atos em Brasília.

Sou também cientista político, e acredito que não podemos retroceder. Precisamos seguir firmes na luta pela derrubada do veto que limitou nosso reajuste, bem como avançar na reestruturação da carreira, buscando a isonomia entre os Analistas do Judiciário e os Analistas do ciclo de gestão do Executivo, reduzindo o abismo salarial existente. Tenho convicção de que somente a atuação conjunta entre técnicos e analistas pode gerar resultados concretos nessa direção.

Faço parte da Chapa 1 – Justiça para Todos porque me identifico com sua trajetória e acredito no meu compromisso com a luta coletiva, a solidariedade e a valorização da nossa categoria.

Entre as pautas que defendo, destaco a construção de um teletrabalho mais racional e flexível, além da busca por maior equidade nas funções entre assistentes de 1º e 2º graus. Com base na minha formação acadêmica, pretendo contribuir de forma ativa, especialmente na área política do Sindicato.

Conto com o seu apoio.



WALLACE MARQUES
TRF6 – Belo Horizonte
Policial Judicial

Sou Wallace Marques Coelho, Policial Judicial, lotado no TRF6. Sou candidato a Coordenador Executivo do Sitraemg na Chapa1, Justiça Para Todos! Os Policiais já me conhecem e sabem da minha atuação sindical. Estou desde sempre participando das atividades pela valorização do nosso seguimento e de todo o PJU. Sempre com muita vontade e paixão de fazer o melhor para o nosso seguimento.

Minha atuação será:

- » Lutar pela inclusão da polícia judicial na constituição no artigo 144 da Constituição;
- » Desvincular a percepção da GAS do TAF;
- » Uniformização da carteira funcional e padronização dos uniformes em nível nacional;
- » Lutar pela aposentadoria especial;
- » Exigir que o tribunal custeie integralmente os exames para o TAF e as viagens dos agentes do TRF6 a BH para realização dos exames que não consigam fazer nas suas cidades;
- » Apoiar a participação dos policiais judiciais em congressos e fóruns de discussão da carreira da polícia;
- » Buscar e apoiar o engajamento dos policiais nas lutas por melhorias para o nosso seguimento e também nas lutas de todo o PJU;
- » Apoiar iniciativas que visem contemplar os agentes aposentados;
- » Apoiar a nossa Agepoljus.

Policiais Judiciais, conto com o apoio de vocês nessa empreitada!



ALESSANDRA BARBOSA
TRF6 – Montes Claros
Oficiala de Justiça

Sou Alessandra M. Barbosa, Oficial de Justiça da Justiça Federal há mais de 20 anos e integrante da atual gestão do sindicato. Peço, mais uma vez, a sua confiança.

Nos últimos três anos, percorri quase toda Minas Gerais e conheço de perto as dores e conquistas da nossa categoria. Por isso, afirmo com convicção: não podemos retroceder, precisamos avançar.

A CHAPA 1 defende a reestruturação da carreira do PJU, construída com participação dos sindicatos e já protocolada no STF e no CNJ. O projeto corrige desigualdades, reorganiza a malha salarial e garante a valorização de todos os servidores.

Lutamos pela isonomia dos Analistas e Oficiais de Justiça com as carreiras do Ciclo de Gestão do Executivo, hoje mais valorizadas. Esse avanço fortalece toda a carreira, beneficiando também os Técnicos.

Seguimos atuando junto aos tribunais por melhorias concretas: aprovação, em abril/26, de mais cargos/funções para o TRE-MG; agora buscamos mais nomeações, especialmente no TRT e TRF-6; valorização de quem trabalha sozinho; correção da indenização de transporte (IT); e apoio à reestruturação dos Técnicos.

Queremos ampliar o setor de convênios, com novas parcerias para qualificação (mestrado e doutorado) e facilidades no dia a dia dos filiados.

Faço parte da CHAPA 1 – JUSTIÇA PARA TODOS porque acredito na luta coletiva, na união e na valorização da nossa categoria.

Um sindicato forte, combativo e que representa todos nós.

Entre 05 e 09 de maio, vote Chapa 1, Justiça Para Todos!

A gestão que fez o sindicato crescer de verdade

Quando a gente revisita os últimos anos do sindicato, percebe um trabalho que não ficou na promessa. Foram decisões firmes, acordos difíceis, pequenas vitórias cotidianas que, somadas, mudaram o rumo da categoria. O que você vê a seguir não é uma lista solta de ações, mas a prova concreta de um período em que o sindicato cresceu, se organizou e ampliou o cuidado com quem constrói o Judiciário Federal em Minas. É um retrato do que foi feito com seriedade e propósito.

Crescimento histórico da base:

Saltamos de **4 mil para mais de 7.000 filiados** nos últimos anos. Essa expansão expressiva é o reflexo direto da confiança da categoria em nossa atuação e a prova de que um sindicato unido atrai e fortalece os servidores.

Assessoria Jurídica Especializada:

Contratação do escritório Rodrigo Campanacci Advogados, garantindo defesa técnica de excelência nas áreas cível e criminal, com foco específico na segurança dos policiais, contra a violência às mulheres e no exercício do trabalho externo dos oficiais de justiça.

Pioneirismo nacional em qualificação:

Único sindicato do Brasil a garantir e custear integralmente duas pós-graduações (100% gratuitas) para todos os filiados, transformando o acesso ao conhecimento em uma política real de valorização da carreira.

Excelência jurídica e retorno financeiro:

Atuação implacável na defesa dos direitos remuneratórios da base, com números que falam por si:

1 Incorporação de Quintos:

631 processos ajuizados e mais de **R\$ 91,3 milhões** já pagos em precatórios aos filiados.

2 Correção de Enquadramento:

202 processos ajuizados, garantindo mais de **R\$ 1,6 milhão** em RPVs expedidas.

3 IR sobre RRA:

511 processos ajuizados, assegurando a restituição de quase meio milhão de reais.



DSTCAM (Departamento de Saúde do Trabalhador e Combate ao Assédio Moral):

Estruturamos um departamento robusto com psicólogos especializados, realizando mais de **400 sessões de acolhimento** psicológico, além de dezenas de ações preventivas e intervenções diretas em casos de assédio moral junto às corregedorias e comarcas de todo o estado, **o que resultou em TACs e remoções de assediadores.**



Defesa intransigente contra a demolição do serviço público:

Reforma imposta não é avanço. É retrocesso. Quando ignora o diálogo e desconsidera quem sustenta o serviço público, compromete direitos, enfraquece tribunais e instituições e penaliza a população. Não à reforma administrativa!



Aprovação da Lei 15.285/25 (antigo PL 2447/2022)

Atualização histórica da carreira da Polícia Judicial, fruto de intensa articulação e idas constantes ao Congresso Nacional.

Defesa da conquista no STF (ADI 7709):

Não basta conquistar, é preciso manter. Atuamos para garantir que direitos já conquistados não sejam retirados.



Vitória Histórica na GAJ:

Garantimos o pagamento da Gratificação de Atividade Judiciária (GAJ) **com benefício financeiro, desde 2022, para mais de 4 mil filiados** da Justiça Eleitoral e do Trabalho, e agora nossa próxima meta é estender essa conquista aos servidores da Justiça Federal e Militar.



Nível Superior para Técnico Judiciário (Lei 14.456/2022):

Uma mudança histórica que elevou o reconhecimento da carreira. Na prática, isso fortalece a valorização e protege o cargo contra desmonte.

Carteira da Unimed:

Aproximadamente 4 mil vidas cobertas, ajudando os filiados e suas famílias.



VPI (Vantagem pecuniária individual):

Garantimos que todos os servidores ativos e aposentados que atuam no PJu fossem contemplados, entre 21/07/2016 a 31/12/2018.

O futuro que escolhemos defender

Carreira, Remuneração e Prerrogativas:

Equiparação Salarial e Isonomia:

Equiparação salarial dos Analistas e Oficiais de Justiça do PJU às carreiras do Ciclo de Gestão do Executivo Federal (EPPGG, APO, ACE, etc.), com garantia de aumento na proporção remuneratória (modal 100/85/70) e sobreposição na tabela para os técnicos e auxiliares.



Isonomia de Funções (1º e 2º Graus):

Atuação incisiva junto ao CNJ e Tribunais Superiores para corrigir a distorção histórica entre as funções de assistentes de 1º e 2º graus. Defenderemos a equiparação remuneratória para servidores que exercem atribuições de mesma complexidade e responsabilidade.



Retomada de Direitos Históricos:

Atuação pela volta do anuênio e pela instituição do Adicional por Tempo na Carreira (ATC).

Luta pela implementação da data base como direito constitucional



Condições de Trabalho, Saúde e Estrutura:

Teletrabalho Justo e Indenizado:

Manutenção e reestruturação do teletrabalho e da jornada flexível, exigindo critérios transparentes e uniformes entre as unidades, além da garantia de indenização pelo uso do aparato laborativo (energia, internet, água, equipamentos e manutenção).

Plano de Saúde:

Melhoria e ampliação da cobertura do plano de saúde do Sitraemg com a finalidade de sanar as falhas dos planos de saúde dos tribunais.

Combate à Sobrecarga e ao Adoecimento:

Além da tolerância zero ao assédio, atuaremos firmemente contra metas abusivas e a sobrecarga de trabalho que têm gerado o adoecimento físico e mental da categoria. Trabalhar com dignidade e saúde não é privilégio, é direito inegociável.

Sitraemg Social:

Criação do programa onde o sindicato irá atuar diretamente na sociedade ajudando os cidadãos em situação de vulnerabilidade, fornecendo meios para melhoria de vida e escalada social dos menos qualificados.

Gestão de Pessoas Transparente e Baseada em Dados:

Cobrança para que as administrações dos tribunais utilizem critérios objetivos e dados reais para decisões de carreira, promoção e desenvolvimento, eliminando a subjetividade e garantindo isonomia de oportunidades para todos os servidores.

Nova Sede:

Reforma e ampliação da sede do Sitraemg no bairro Prado com abertura do espaço para os filiados.

Ampliação do auxílio-saúde, buscando isonomia com a magistratura.

Qualificação e Capacitação:

Bolsas de Estudo:

Mestrado e doutorado com bolsa integral e parcial custeada pelo Sitraemg.



Ampliação do Adicional de Qualificação (AQ):

Luta para incluir no projeto de lei da reestruturação da carreira a possibilidade de cômputo de mais duas pós-graduações como critério para o Adicional de Qualificação.



Capacitação Custeada pelo Tribunal:

Exigência de um plano de capacitação contínuo, voltado ao aperfeiçoamento técnico-jurídico e tecnológico, totalmente custeado pelo órgão, com rubrica orçamentária específica.



A história não é escrita por quem divide, mas por quem une. Com verdade, coragem e propósito, seguimos juntos. Justiça para Todos. O futuro começa agora!

Entre 05 e 09 de maio, vote Chapa 1, Justiça Para Todos!